UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

200 ANOS

Ninguém se preparou para a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil, neste 7 de setembro. O descaso geral levou o presidente da República, com sua habitual impulsividade, a convidar seus adeptos para irem às ruas de verde-amarelo, despertando uma série de acusações sobre a apropriação partidária desta Data Magna por um campo político, num clima de campanha eleitoral. Afinal o Verde e o Amarelo são as cores do Brasil de todos. Vamos comemorar a data. Leia o excelente artigo de José Nivaldo Junior sobre o tema e cobertura dos eventos.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Terça-feira, 06 de setembro de 2022- nº 616.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

JOÃO EM 1º- 28,7%

VENÉ EM 2º - 18,8%

A corrida eleitoral da Paraíba, repete o quadro de outros Estados, a exemplo de Pernambuco: um candidato lidera a pesquisa seguido de um segundo bloco de candidaturas afastadas por empate técnico. O fato novo na Paraíba é o crescimento constante e consistente do candidato do MDB, senador Veneziano Vital do Rêgo. O vice-presidente do Senado fez uma coligação, com o PT de Lula, presidente, e Ricardo Coutinho, Senador. Ele começou a corrida em quarto lugar, perdendo de muito para os demais candidatos de grandes partidos, Pedro Cunha Lima (PSDB) E Nilvan Ferreira (PL). Recuperou terreno e já aparece numericamente em segundo lugar, conforme pesquisas internas confirmadas hoje pelo Instituto Veritá. Veja detalhes nesta edição.

PISO CAI NA CONTA DO GOVERNO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o ministro do STF Luís Roberto Barroso se reuniram hoje para tratar a decisão que suspendeu a lei que fixou o piso salarial da enfermagem. Pacheco e Barroso concordaram com a busca de fonte mínima de recursos para viabilizar o pagamento. Foram sugeridas a correção da tabela do SUS, a desoneração da folha de pagamentos do setor e a compensação da dívida dos Estados com a União, informou o STF.

VACINA ADIADA POR FALTA DE ADESÃO

Em mais uma tentativa de incentivar a imunização de crianças e adolescentes, o Ministério da Saúde prorrogou, até o dia 30 deste mês, a Campanha Nacional de Vacinação que tem como foco a paralisia infantil. A medida foi motivada pela baixa adesão da população à campanha. Apenas 34% do público-alvo de 1 a 4 anos tomou a vacina contra a poliomielite.

TCU INSISTE NA CULPA DE DELTAN

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas da União (TCU) negou hoje o recurso apresentado pela defesa do ex-procurador Deltan Dallagnol contra o julgamento que o condenou ao pagamento de mais de R$ 2,8 milhões de ressarcimento em diárias e passagens da Lava Jato. O tribunal releva o custo do combate à corrupção.

BORIC TROCA ASSESSORIA PARA GOVERNAR

O presidente do Chile, Gabriel Boric, anunciou hoje uma reforma ministerial dias após os eleitores do país terem rejeitado em um plebiscito o texto de uma nova Constituição para o país. Boric trocou os ministros do Interior, Energia, Saúde e Secretaria de Governo, os mais rejeitados pelas forças políticas. As mudanças que haviam sido propostas eram importantes para o plano de Boric, mas a proposta de uma nova Carta Magna foi rejeitada por 61% dos eleitores.

Postado em www.opoder.com.br

Por conta do feriado nacional pelo Dia da Independência do Brasil, não vamos circular nesta quarta-feira, 7 de setembro. Voltamos na quinta-feira com a edição do Jornal O PODER BRASIL, às 19 horas. Bom feriado para todos.

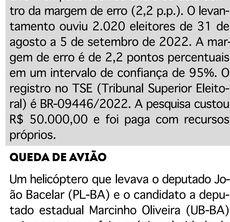
POLÍTICA

Magno Martins

QUAL INSTITUTO MENTE?

Em qual instituto acreditar: ontem, o Ipec, ex-Ibope, apontou Lula com uma dianteira de 15 pontos diante de Bolsonaro. Hoje, o Paraná Pesquisas saiu bem diferente: Lula com 40,2% e Bolsonaro com 36,4%, uma diferença de apenas quatro pontos percentuais. Increditável! Chegou a hora do Congresso desarquivar a CPI das Pesquisas. Afinal de contas, um dos dois está mentindo, mesmo reconhecendo que as metodologias são diferentes em ambos os casos.

EMPATE TÉCNICO



Na última pesquisa do Paraná Pesquisas, divulgada no fim de agosto, o petista tinha 41,3% contra 37,1% do chefe do Executivo – empate técnico entre os dois dentro da margem de erro (2,2 p.p.). O levantamento ouviu 2.020 eleitores de 31 de agosto a 5 de setembro de 2022. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais em um intervalo de confiança de 95%. O registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é BR-09446/2022. A pesquisa custou R$ 50.000,00 e foi paga com recursos próprios.

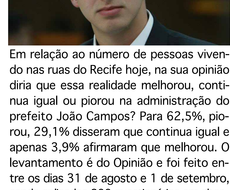
QUEDA DE AVIÃO

Um helicóptero que levava o deputado João Bacelar (PL-BA) e o candidato a deputado estadual Marcinho Oliveira (UB-BA) caiu nesta terça-feira próximo à cidade de Monte Santo, na Bahia. Segundo informações divulgadas pela assessoria do congressista, o avião se preparava para fazer uma manobra de pouso quando sofreu o acidente. Felizmente, todos os ocupantes do helicóptero tiveram ferimentos leves.

AGENDA CHEIA

O presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), tem pelo menos cinco compromissos previstos, hoje, 7 de Setembro, data em que se comemora o bicentenário da Independência do Brasil. De manhã, o chefe do Executivo participará de desfile cívico-militar, na Esplanada dos Ministérios. Logo depois, deve se dirigir até o gramado em frente ao Congresso Nacional para ato político.

DRAMA RECIFENSE



Em relação ao número de pessoas vivendo nas ruas do Recife hoje, na sua opinião diria que essa realidade melhorou, continua igual ou piorou na administração do prefeito João Campos? Para 62,5%, piorou, 29,1% disseram que continua igual e apenas 3,9% afirmaram que melhorou. O levantamento é do Opinião e foi feito entre os dias 31 de agosto e 1 de setembro, sendo aplicados 800 questionários em abordagens presenciais.

Postado em www.opoder.com.br

Antonio Magalhães

BOLSONARO: "GOVERNO ESTÁ DANDO CERTO"

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a afirmar que seu governo "está dando certo", com destaque para a recuperação econômica do Brasil em 2022. Durante sabatina hoje no Jornal da Manhã, da Jovem Pan News, o mandatário citou redução de impostos e falou em resultados positivos, apesar de ser o primeiro presidente a enfrentar um teto de gastos.

REDUÇÃO DE IMPOSTOS

"Nós estamos diminuindo impostos e aumentando a arrecadação. Reduzimos em 35% o IPI de quatro mil produtos. Olha a gasolina, olha a conta de luz da tua casa, do teu pequeno negócio, diminuiu também o preço da energia elétrica. O pessoal reclamou: e os produtos da cesta básica? Já tínhamos reduzido a zero o imposto federal os produtos da cesta básica", afirmou o presidente.

PAULO GUEDES GARANTE

Bolsonaro também falou a respeito da continuidade do pagamento mensal de R$ 600 do Auxílio Brasil, uma das suas principais promessas neste período eleitoral. De acordo com ele, o ministro da Economia, Paulo Guedes, garantiu que haverá espaço no orçamento para os pagamentos, sem riscos de ruptura do teto de gastos.

BATALHA DA INFLAÇÃO NÃO ESTÁ GANHA

O presidente do Banco Central, Campos Neto, disse que a instituição não pensa, neste momento, em baixar juros. Ele afirmou ainda que a batalha contra a inflação "não está ganha". "No Brasil, como a gente começou a subir antes (a taxa de juros), fez uma subida mais rápida e mais forte, existe um entendimento de que o trabalho já tá feito e que a gente tem um apressamento, um mercado esperando a queda de juros, a gente tem comunicado que a gente não olha, não pensa em queda de juros neste momento", afirmou Campos Neto em um evento do jornal 'Valor Econômico'.

FUGA DA POUPANÇA PARA INVESTIMENTO MELHOR

A caderneta de poupança, aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, continua a enfrentar a fuga de recursos. Em agosto, os brasileiros sacaram R$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, informou hoje o Banco Central. É a maior retirada líquida (saques menos depósitos) registrada para um mês desde o início da série histórica, em 1995.

APLICAÇÃO PERDEU PARA A INFLAÇÃO

Nos 12 meses terminados em agosto, a aplicação rendeu 6,72%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 9,6%. O IPCA cheio de agosto será divulgado no próximo dia 9 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IPHONE SÓ COM CARREGADOR

O Ministério da Justiça determinou a suspensão de venda de iPhone sem carregador e aplicou multa de R$ 12 milhões à Apple. O despacho foi publicado no "Diário Oficial da União" (DOU) de hoje.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

VOTOS VÁLIDOS

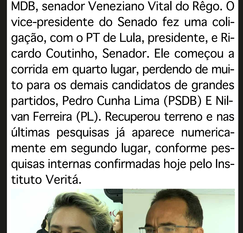
JOÃO - 34,7%
VENÉ - 22,5%

PELA PRIMEIRA VEZ OS VOTOS VÁLIDOS

A corrida eleitoral da Paraíba traz um dado inédito levantado pelo Instituto Veritá: os votos válidos, conforme as urnas apresentam os resultados. Esses votos, que compõem os resultados finais, excluem votos nulos, brancos e a abstenção. Aplicado esse critério, o governador João Azevedo (PSB), candidato à reeleição, alcança 34,7%. dos votos válidos. Para decidir no primeiro turno, o candidato precisa alcançar 50% mais um dos votos válidos.
Em seguida, pelo critério dos votos válidos, vêm Veneziano Vital (22,5%) , Nilvan Ferreira (21,6%) e Pedro Cunha Lima (18,7%).

SEGUNDA VAGA

Como foi dito acima.
A situação repete o quadro de outros Estados, a exemplo de Pernambuco: um candidato lidera a pesquisa seguido de um segundo bloco de candidaturas afastadas por empate técnico.
O fato novo na Paraíba é o crescimento constante e consistente do candidato do MDB, senador Veneziano Vital do Rêgo. O vice-presidente do Senado fez uma coligação, com o PT de Lula, presidente, e Ricardo Coutinho, Senador. Ele começou a corrida em quarto lugar, perdendo de muito para os demais candidatos de grandes partidos, Pedro Cunha Lima (PSDB) E Nilvan Ferreira (PL). Recuperou terreno e nas últimas pesquisas já aparece numericamente em segundo lugar, conforme pesquisas internas confirmadas hoje pelo Instituto Veritá.



A candidata Aldjany aparece com 1,3% dos votos válidos e os demais candidatos, Major Fábio, Adriano Trajano e Nascimento não alcançam 1%.

LIDERANÇA DE JOÃO

Na pesquisa Veritá o governador João Azevêdo, PSB , aparece na ponta com 28,7% na pesquisa estimulada. Depois de Veneziano, que ocupa a segunda colocação, aparecem o bolsonarista Nilvan Ferreira (17,8%) e em seguida Pedro Cunha Lima (15,5%).
Aparecem na pesquisa Adjany Simplicio do PSOL, (1,1 %). Com menos de 1% das citações aparecem os candidatos Major Fábio (PRTB), Adriano Trajano (PCO) e Nascimento (PSTU).

DADOS TÉCNICOS

REGISTRO DA PESQUISA
Registro/TRE-PB: PB-09552/2022
Registro/TSE: BR-09061/2022
Abrangência: Estado da Paraíba
Período: 29/08/2022 a 02/09/2022
Amostra:1512 eleitores
Margem de erro: 3,0%
Realização: INSTITUTO VERITA LTDA - EPP
Contratante: Iniciativa própria do Instituto.

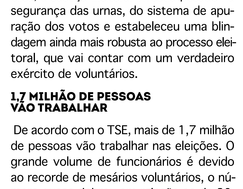
AÇÃO DOS DADOS

A pesquisa foi realizada em 23 cidades da Paraíba, abrangendo 1.441.039 eleitores, ou seja, 49,3% dos 2.920.340 eleitores do estado, segundo dados do TSE. Após a coleta foi realizada a ponderação dos dados. Este processo é realizado para atribuir o peso ideal a cada entrevista realizada, de acordo com a sua representatividade. A ponderação neste caso foi feita com base nos percentuais por sexo, faixa etária e escolaridade e no quanto cada estrato representa dentro do universo da pesquisa. Este processo se tornou necessário para que a amostra represente fielmente a população estudada.

Postado em www.opoder.com.br

MESAS ELEITORAIS

TSE TEM EXÉRCITO DE VOLUNTÁRIOS



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá um grande aparato em tecnologia, segurança jurídica e apoios institucionais para comandar as eleições em 2022. Diante de um clima de polarização entre os dois principais candidatos à presidência da República, a Justiça Eleitoral investiu pesado na segurança das urnas, do sistema de apuração dos votos e estabeleceu uma blindagem ainda mais robusta ao processo eleitoral, que vai contar com um verdadeiro exército de voluntários.

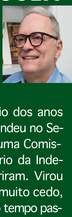
1,7 MILHÃO DE PESSOAS VÃO TRABALHAR

De acordo com o TSE, mais de 1,7 milhão de pessoas vão trabalhar nas eleições. O grande volume de funcionários é devido ao recorde de mesários voluntários, o número quase dobrou em relação ao de 2018. Este ano serão 230 mil participantes a mais, um aumento de 48%. 52% foram nomeados pela Justiça Eleitoral, enquanto 48% se candidataram para atuar por vontade própria. Os últimos números atualizados do Conselho Nacional de Justiça mostram uma força de trabalho de 31.251 pessoas, sendo 20.823 servidores, 7.608 auxiliares e 2.820 juízes.

Postado em www.opoder.com.br

O QUE SIGNIFICA A INDEPENDÊNCIA?

O BICENTENÁRIO ERA DISTANTE. CHEGOU E NINGUÉM SE PREPAROU PARA ELE



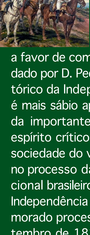
José Nivaldo Junior
Historiador e marqueteiro político.
Da Academia Pernambucana de Letras.

Quando Marco Maciel, no início dos anos 1990 do século passado, defendeu no Senado, a ideia de ser formada uma Comissão para tratar do Bicentenário da Independência do Brasil, muitos riram. Virou chacota, essa é a verdade. É muito cedo, disseram os críticos. Pois bem, o tempo passou com sua habitual ligeireza, o bicentenário é amanhã, literalmente, ninguém se preparou para ele. Comparado com a grande comemoração de 100 anos atrás, não fizemos nada. O descaso geral é tão grande que o presidente da República, com sua habitual impulsividade, convidou os seus adeptos para irem às ruas de verde-amarelo. Provocando uma decisão judiciária proibindo as cores nacionais. Que se não tivesse sido a tempo revogada, passaria para a história como a mais esdrúxula, insensata, patética, arbitrária e desconexa decisão todos os tempos. O povo da direita vai pra rua. Alguns patriotas não ideológicos, também irão. Só. Nem as Forças Armadas, que tradicionalmente se mostram de corpo inteiro para a sociedade e as criancinhas, levou a data a sério.

QUEM DEVIA, TÁ NEM AÍ

As Secretarias de Educação do Brasil, já são uma lástima por si só. Imaginem que, em Pernambuco, no ano passado, decorreram 200 anos do chamado Grito de Goiana, quando um grupo de senhores de Engenho se rebelou contra o governo absolutista de D. João VI. Na Convenção de Beberibe, os rebeldes expulsaram o governador arbitrário Luiz do Rêgo, representante da monarquia. Um pioneirismo pernambucano que deveria ser comemorado, divulgado, explicado, compreendido. Ganha um boneco de barro da feira de Caruaru quem mostrar algum calendário de comemorações desse triste Governo de Pernambuco. Não fez absolutamente nada. Tamanha insensibilidade é um assombro. Dia 2 de outubro vem aí, a data da Nova Independência pernambucana.

INDEPENDÊNCIA?



Voltando para ao que se comemora amanhã. Não se trata de interpretação. Muito menos de opinião. Sou a favor de comemorar o grito do Ipiranga, dado por D. Pedro, e que virou o marco histórico da Independência. Sem ser. Porém é mais sábio aproveitar as comemorações da importante data para desenvolver o espírito crítico da juventude e informar a sociedade do verdadeiro sentido do gesto no processo da formação do Estado Nacional brasileiro. Porque, fique registrado, a Independência não foi um ato, foi um demorado processo. Embora, a partir de setembro de 1822, o Brasil tenha passado a ser reconhecido por outras nações. A fazer parte do concerto internacional.

DEMARCANDO DATAS

Os sonhos de independência e até de República vêm de longe. Apenas para amarrar a linha do que se comemora amanhã, podemos tomar como ponto de partida para o processo a chegada da Corte Portuguesa ao Brasil, em 1808, fugindo das tropas de Napoleão. O primeiro ato de D. João foi, tão logo desembarcou na Bahia, foi abrir os portos às nações amigas. Na prática, a decisão revogou o monopólio português do comércio brasileiro, que constituía o eixo do chamado Pacto Colonial. O governo do Império Colonial Português se instalou, em seguida, no Rio de Janeiro. Foi um quiproquó. Registro, por engraçado, que era preciso acomodar os nobres que vieram com a família real. As melhores casas do Rio foram requisitadas. Era o absolutismo, não tinha Legislativo nem Judiciário. Ordem era ordem. Mandava quem podia, obedecia quem tinha juízo. Nas casas requisitadas, os fiscais do governo pregavam uma identificação: PR, que significava imóvel requisitado pelo Príncipe Regente.

REGENTE DE ORQUESTRA?

D. João era Príncipe Regente porque governava no lugar de sua mãe, a legítima rainha, a famosa D. Maria I, a Louca, assim chamada porque não era boa do juízo. O povo ironizava o PR e traduzia: Ponha-se na Rua.

1815/1818

Em 1818, dois anos após a morte da rainha, o Regente foi finalmente aclamado como D. João VI. Rei do Reino Unido do Brasil, Portugal e Algarves. Pois é. Desde 1815, o Congresso de Viena, que redefiniu o mapa do Ocidente depois de um terremoto chamado Napoleão, reconheceu o Brasil como... Reino Unido.
Não é preciso ser especialista. Qualquer leigo é capaz de entender que um Reino Unido não é colônia. É Unido. Logo a independência, de fato e de direito, já existia desde 1815. Não se discute. Ou pelo menos nenhum professor de História nenhuma autoridade da cultura, deveria desconhecer coisa tão literalmente expressa.

A CONSTITUINTE

A essas alturas os países da América Espanhola, quase todos, já tinham feito suas guerras ou revoluções e eram independentes e soberanos. O Brasil era independente, mas governado pelo mesmo rei de Portugal, faltava soberania.
Em 1820, ocorreu em Portugal uma tardia Revolução Constitucionalista. A sede do movimento anti-absolutista era a cidade do Porto. E foi lá que a Assembleia Constituinte se instalou. A Constituinte portuguesa chamava-se Cortes. O Brasil inclusive elegeu e mandou um magote de deputados constituintes, vários pernambucanos, paulistas, mineiros, enfim, representantes do Brasil.

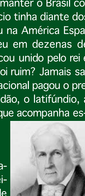
CONTRADIÇÕES

A História é feita delas, as contradições. A coisa mais difícil de encontrar na História é lógica, até porque o universo não é lógico, é dialético. As Cortes eram contra o absolutismo, a favor da separação dos Poderes, do respeito às liberdades individuais. Mas em relação ao Brasil, não tinha boquinha: queriam a nossa volta à antiga condição de colônia. Uma ideia estúpida demais para dar certo. Mas os caras tentaram. D João VI foi chamado de volta. O rei tem fama de burro, mas de besta só tinha a pêia, para introduzir uma expressão bem popular nessa conversa. Aliás, só registrando, esse artigo merecia ser todo escrito na língua do povo. Mas enfim, vamos em frente. O rei sabia que a recolonização era impossível. O dilema pessoal dele, D João: ficava no Brasil e perdia o trono português ou ia para lá, segurava a rapadura, mesmo tendo que abrir mão do poder absolutista, e deixava o primogênito aqui para ser rei? Decidiu. Deixou o primogênito como regente. Com ordem expressa para fazer a separação. Disse de público: "Pedro, lança mão dessa coroa antes que algum aventureiro o faça". Algum aventureiro, entenda-se, algum brasileiro. Disse na frente de todo mundo, para ficar bem registrado. Pedro no começo entendeu mas não compreendeu a parada. Tava com a cabeça nas putas e nas farras. Mas também não era burro não. Era safado, cafajeste, outras coisas feias mais. Burro, de jeito nenhum. Aos poucos, graças à mulher, D. Leopoldina, educada na corte austríaca para ser rainha, e a José Bonifácio de Andrada e Silva, um homem preparadíssimo, considerado gênio na Suécia, na França, na Áustria e outros países da Europa. O primeiro brasileiro reconhecido como gênio no Exterior.

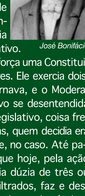
Quando chegou a hora, D. Pedro estava pronto. O grito de 7 de setembro de 1822, no fim da tarde às margens plácidas do Riacho Ipiranga é claro: "Às cortes querem nos escravizar... laços fora..."

Os laços arrancados tinham as cores das Cortes Constituintes, que queriam "escravizar" o Brasil. Não do Reino de Portugal, governado por seu pai e que algum dia seria seu, de direito. Ahram olha o detalhe importante...

PAPEL DE DOM PEDRO



D. Pedro I

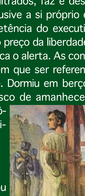


Dona Leopoldina

As Cortes, como foi dito, mas vai ser repetido, eram liberais. Aboliram o absolutismo e fizeram uma Constituição. Porém, queriam recolonizar o Brasil. Está repetido porque é a chave para entender a essência do processo.

José Bonifácio, chamado de Patriarca da Independência, usou D. Pedro para evitar a recolonização, pois o príncipe que era herdeiro do trono de lá, tinha autoridade para dizer não. Além disso, D. Pedro era, na visão de Bonifácio, o único capaz de manter a unidade nacional. Ele mesmo, José Bonifácio, podia usar seu prestígio e a articulação que a "sua" Maçonaria tinha para se fazer rei. Seria no máximo rei do Rio e São Paulo. Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Maranhão, jamais aceitariam um rei paulista. Entendido porque D. Pedro foi essencial? Um governante "legitimo" aqui nos trópicos, foi capaz de manter o Brasil como um só país. Bonifácio tinha diante dos olhos o que aconteceu na América Espanhola, que se dissolveu em dezenas de repúblicas. O Brasil ficou unido pelo rei e pela religião. Foi bom? Foi ruim? Jamais saberemos. A unidade nacional pagou o preço de manter a escravidão, o latifúndio, a mentalidade atrasada que acompanha esses fundamentos.

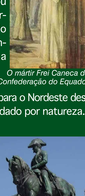
BOA BISCA



José Bonifácio

D. Pedro era um autocrata arbitrário. Na primeira ocasião, livrou-se de José Bonifácio e implantou a sua própria tirania constitucional. Era criativo. Inventou e impôs pela força uma Constituição com quatro poderes. Ele exercia dois, o Executivo, que governava, e o Moderador. Quando o Executivo se desentendida com o Judiciário e o Legislativo, coisa frequente nas democracias, quem decidia era o Poder Moderador. Ele, no caso. Até parece um certo poder que hoje, pela ação distorcida de uma meia dúzia de três ou quatro plutocratas infiltrados, faz e desmancha leis, julga inclusive a si próprio e vasculha atos da competência do executivo. Alguém disse que o preço da liberdade é a eterna vigilância. Fica o alerta. As conquistas do passado têm que ser referendadas constantemente. Dormiu em berço esplêndido, corre o risco de amanhecer de tornozeleira eletrônica, para dizer o mínimo.

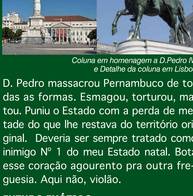
A CONSTITUINTE DE D. PEDRO



O mártir Frei Caneca da Confederação do Equador

Pernambuco se rebelou contra. E puxou o Nordeste. E a Confederação do Equador, cujo bicentenário ocorre daqui a menos de dois anos. Essa é a comemoração de maior interesse para o Nordeste desse país tropical e degradado por natureza.

E DEPOIS



Coluna em homenagem a D.Pedro IV, e Detalhe da coluna em Lisboa

D. Pedro massacrou Pernambuco de todas as formas. Esmagou, torturou, matou. Puniu o Estado com a perda de metade do que lhe restava do território original. Deveria ser sempre tratado como inimigo Nº 1 do meu Estado natal. Bota esse coração agourento pra outra freguesia. Aqui não, violão.

FUTURO EXÓTICO

Bem, ao longo dos anos 20, D. Pedro I perdeu uma guerra para o Uruguai, que fazia parte do Brasil. Rebelou-se, venceu e ficou independente. Desgaste grande. Entre outros. Depois ódios acumulados no Nordeste. Sua vida pessoal devassa perdeu a graça e virou chacota. Seus desclassificados amigos de esbórnia fazian nebulosas transações com os cofres públicos, ora, ora pois... o Imperador, já viúvo e casado com outra princesa, foi obrigado a bater em retirada. Em 1832. Deixou o Brasil e foi brigar com o irmão, D. Miguel , que tinha lhe roubado o trono, e reimplantado o absolutismo em Portugal. Vejam só. D. Pedro, sem outro caminho, virou liberal e contitucionalista legítimo. Abdicou do trono brasileiro em nome do filho, que tinha apenas cinco anos de idade. Como dito, foi brigar pelo trono português. Venceu. Tornou-se D. Pedro IV, rei de Portugal. Liberal. Bem amado por lá. Mesmo conhecendo a história, tomei um susto quando vi pela primeira vez sua estátua apoteótica, num dos pontos mais importantes de Lisboa. Ao decidir pela partida, quase uma fuga, teve o bom senso de nomear o inimigo José Bonifácio como regente.

Foi só então que o Brasil se livrou da dinastia portuguesa.

O jovem Pedro, futuro Pedro II, esse era um brasileiro independente.

Postado em www.opoder.com.br

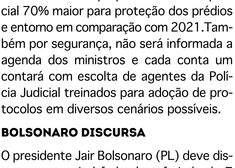
MANIFESTAÇÃO TRANQUILA

Com a CNN Brasil

Órgãos de inteligência do Governo, das Forças Armadas e das polícias estaduais não detectaram risco de que os atos de 7 de setembro sejam violentos.

SEM INDÍCIOS DE VIOLÊNCIA

A percepção comum nesses órgãos é de que. até a noite desta segunda-feira, o risco é "muito baixo", segundo uma fonte da Agência Brasileira de Inteligência. Fontes do Exército também relataram à CNN que não há indícios de problemas até o momento e que não foi detectado nada suspeito. Fontes da Polícia Militar do Distrito Federal, de São Paulo e do Rio de Janeiro, onde ocorrerão manifestações, também relataram que a expectativa é e que o 7 de setembro seja tranquilo.



BARREIRAS NO STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) planeja, pela primeira vez, uma barreira antidrone, com sensores que detectam o equipamento, no dia 7 de Setembro. A Corte, por questão de segurança, não detalhou como será essa ação.

TRINCHEIRA DA CORTE

A CNN mostrou na semana passada que o tribunal também prepara um efetivo policial 70% maior para proteção dos prédios e entorno em comparação com 2021.Também por segurança, não será informada a agenda dos ministros e cada conta um contará com escolta de agentes da Polícia Judicial treinados para adoção de protocolos em diversos cenários possíveis.

BOLSONARO DISCURSA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) deve discursar na capital federal no feriado de 7 de Setembro. A ideia inicial era de que o mandatário do Palácio do Planalto só fizesse uso da palavra no Rio de Janeiro. Segundo relatos feitos à CNN por auxiliares do governo, no entanto, ele também deve subir em um carro de som em Brasília.

VÍDEO PARA SÃO PAULO

A ideia é que, após o desfile de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, o presidente se desloque para um carro de som para discursar ao público. Como não poderá comparecer a São Paulo, a ideia é que o presidente envie um vídeo para os manifestantes que devem se concentrar na avenida Paulista.

Postado em www.opoder.com.br

NOTAS DE CAMPANHA

FOCO NO BICENTENÁRIO

Os candidatos à Presidência da República com melhor desempenho nas pesquisas de intenção de voto citaram hoje, durante o horário eleitoral gratuito no rádio, o Bicentenário da Independência do Brasil, que será comemorado amanhã.

LULA DIZ QUE É UM 7 DE SETEMBRO SEM UNIÃO

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que o 7 de Setembro deve ser comemorado com "união" - o que, segundo ele, "não acontece hoje". Em sua propaganda, ele apontou que o atual governo "usa nossa bandeira para mentir, pregar o ódio e incentivar a venda de armas". "O 7 de Setembro é para ser comemorado com alegria e união por todos os brasileiros. Infelizmente, não é o que acontece hoje", disse.

BOLSONARO CONVOCA PARA FESTA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou seu tempo no rádio para convocar a população para celebrar a data nas ruas "com paz e harmonia", tanto em Brasília como em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde ele deverá estar presente. "Eu convido as famílias brasileiras para irem às ruas comemorar os 200 anos da nossa Independência. Em paz e harmonia, vamos saudar a nossa Independência", diz.

VALORES DA FAMÍLIA

Na sequência uma série de pessoas aparecem e reforçam o convite às celebrações. As vozes defendem os "valores da família" e a "fé". "É dia de todos os brasileiros, é dia de relembrar nossa Independência e renovar nossa luta pela liberdade", afirma o narrador.

CIRO DESTACA PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO

Em sua propaganda, Ciro Gomes (PDT) não abordou o tema. Ele falou sobre suas propostas para fazer da educação brasileira "uma das dez melhores do mundo", dentro de um prazo de cinco anos. O pedetista propõe a valorização do professor e menciona sua experiência no estado do Ceará.

TEBET REPUDIA VIOLÊNCIA POLÍTICA

Simone Tebet (MDB), por sua vez, repudiou a violência política às vésperas das eleições. Ela apontou que Lula e Bolsonaro incentivam "o nós contra eles" e, dessa maneira, tornam o ambiente ainda mais tenso. A narradora da peça prevê um "festival de ofensas" entre candidatos durante o 7 de Setembro e lamenta a intolerância.

Postado em www.opodr.com.br

JUSTIÇA TRABALHISTA

ADIADA REESTRUTURAÇÃO DAS VARAS

Hylda Cavalcanti

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Emmanoel Pereira, decidiu adiar os efeitos de resolução que determina a reestruturação de todas as varas trabalhistas do país. A medida ficou de ser realizada somente depois de junho de 2023, depois de novos estudos sobre o tema – como forma de conter as reclamações e reivindicações de juízes, advogados e políticos.

FECHAMENTOS

Em vez da reestruturação com modernização do sistema, os críticos à iniciativa temem que haja fechamento de várias das 69 varas do Trabalho existentes hoje no país. A resolução permite o fechamento das varas, mas no caso das que possuem menor número de processos por juiz em proporção inferior a 50% da média de casos novos apresentados nos últimos três meses. Servidores e magistrados nestas situações, serão remanejados para outros locais.

DIFICULDADE

Uma das entidades contrárias à regra é a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cuja avaliação é de que a medida dificultará o acesso à Justiça do Trabalho em cidades pequenas. Dirigentes da OAB destacaram, em nota, que a determinação de extinção ou transferência de uma vara embasada apenas em critérios estatísticos viola a Constituição Federal "quanto ao livre acesso à jurisdição, à inafastabilidade da tutela jurisdicional e o devido processo legal substantivo".

AFRONTA

A OAB também ressaltou, no documento, que a transferência ou extinção de varas, ao contrário do que defende o CSJT, afronta o princípio constitucional da eficiência na administração pública. "Limitar o ingresso da cidadania às unidades judiciais implantadas para a facilitação da população viola o acesso à Justiça e o princípio da eficiência", conclui. O tema também está sendo avaliado pelo Congresso.

Postado em www.opoder.com.br

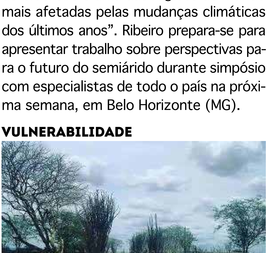
MUDANÇA CLIMÁTICA

PESQUISADOR DIZ QUE SEMIÁRIDO FOI AFETADO

Hylda Cavalcanti

O engenheiro civil e doutor em Recursos Hídricos Alfredo Ribeiro Neto, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), alertou recentemente entidades para o fato de que "junto com a Amazônia, o semiárido brasileiro é uma das regiões do mundo mais afetadas pelas mudanças climáticas dos últimos anos". Ribeiro prepara-se para apresentar trabalho sobre perspectivas para o futuro do semiárido durante simpósio com especialistas de todo o país na próxima semana, em Belo Horizonte (MG).

VULNERABILIDADE



O pesquisador coordena projetos de pesquisa há anos sobre estudos referentes a secas e inundações. "De forma imediata, o que se pode esperar é a intensificação dos eventos extremos com consequências diretas sobre a disponibilidade hídrica na região. A grande maioria dos reservatórios de armazenamento de água no semiárido foi projetada para garantir o suprimento por um ou dois anos com precipitações abaixo da média histórica. Em um cenário de agravamento de seca, a infraestrutura hídrica atualmente existente pode não estar preparada para a situação", destacou.

INCERTEZAS

De acordo com ele, mesmo com a capacidade de se recuperar após longos períodos de estiagem, o enfrentamento às mudanças climáticas no semiárido se apresenta como incerteza no processo de regeneração, o que pode também agravar e gerar, em maior escala, problemas sociais. "A vegetação do semiárido, a Caatinga, é reconhecida por sua resiliência e capacidade de se recuperar após períodos de escassez de água. No entanto, ainda não está claro como a Caatinga se comportará em um cenário de seca mais prolongado", frisou. O simpósio, que terá Alfredo como um dos destaques, está sendo organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF).

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS